PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

OS USOS DO PREFIXO JE-/ÑE- EM KAIOWÁ

Aguinaldo Pires Vera (piresaguinaldo156@gmail.com)

Andérbio Márcio Silva Martins (anderbiomartins@ufgd.edu.br)

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida no curso de Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu da Universidade Federal da Grande Dourados entre 2024 e 2025. O estudo proposto visou sistematizar uma amostra de dados do uso do prefixo de voz reflexiva em Kaiowá, registrados no dicionário bilíngue Kaiowá-Português, organizado por Chamorro (2023). Em seu uso mais comum, e bem descrito nos estudos descritivos dessa língua, o morfema reflexivo indica que o sujeito pratica e sofre a ação ao mesmo tempo. Possui a forma je- ou ñe-, a depender do tema com o qual combina e, de maneira geral, ocorre com verbos transitivos. O resultado dessa combinação é a redução de valência do verbo, tornando-o intransitivo (cf. CARDOSO, 2008; CARVALHO, 2018; MEJIA, 2019). Em Chamorro (2023), há registros de verbetes e de exemplos de uso do morfema com ampliação de função, indicando não apenas reflexividade, mas também passividade e indeterminação do sujeito, a depender do contexto de uso. Além disso, devido à sua propriedade derivacional, tem sido usado para formar nomes. Nesta apresentação, busca-se apresentar o levantamento dos dados registrados no dicionário que demonstram essa multifuncionalidade do prefixo je- em Kaiowá. A análise realizada demonstrou uma ampliação do uso do je- em outros contextos de uso, devido, provavelmente, ao contato com a língua portuguesa.

Alguns dos exemplos coletados demonstram ser calques do português e outros demonstram a necessidade de ampliação lexical para atender a novos contextos de uso da língua, sobretudo, por conta da situação de bilinguismo em que se encontram os falantes Kaiowá. O estudo abrangeu um levantamento bibliográfico sobre o assunto, considerando os estudos descritos em língua Kaiowá e em outras línguas Tupí-Guaraní. Foi necessário compreender, inicialmente, o que é reflexividade, passividade e indeterminação de sujeito, além de ter claro o que é um nome (substantivo). Para a realização do levantamento, foi necessário compreender os fenômenos antes de mergulhar nos dados do dicionário Kaiowá-Português.

Em seguida, foi realizada uma leitura atenta de parte do dicionário para identificar, nos registros de entrada do mesmo e nos exemplos apresentados por Chamorro (2023), verbos intransitivos e nomes formados por meio do prefixo je-. Isso foi feito observando, especialmente, o capítulo da letra j, a partir da página 260 até a página 292. Prosseguiu-se, então, com uma organização dos dados, considerando o fenômeno da reflexividade, da passividade, da indeterminação do sujeito e da formação de nomes. Por fim, com base nos conhecimentos acerca da língua e dos conhecimentos linguísticos adquiridos ao longo do processo, realizou-se uma reflexão sobre a multifuncionalidade do prefixo je-/ñe- em Kaiowá dentro do contexto de inovação linguística, resultante do contato linguístico. Por fim, agradecemos ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica, o que viabilizou o desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: língua kaiowá; prefixo je-; descrição linguística.